# Prefeitura encerra campanha da Visibilidade Trans e empossa novos conselheiros de Diversidade Sexual e de Gênero

**Date :** 29-01-2026

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), encerrou nesta quinta-feira (29) a campanha municipal “Orgulhe-se”, realizada em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans. Durante o encerramento, foi realizada a posse dos novos membros do Conselho Municipal de Diversidade Sexual e de Gênero (CMDSG) - uma cerimônia que marcou o fortalecimento das políticas afirmativas no município.

Novos conselheiros de diversidade sexual e de gênero

Criado em 2022, o Conselho Municipal de Diversidade Sexual e de Gênero empossou novos representantes do poder público e da sociedade civil. Esta será a segunda gestão do CMDSG, com mandato para o biênio 2026–2028.

O conselho possui caráter deliberativo e fiscalizador da implementação das diretrizes das políticas públicas voltadas à população LGBTQIAPN+ em Vitória da Conquista. Durante a solenidade, os novos integrantes foram oficialmente empossados e iniciaram a organização da chapa que irá compor a mesa diretora. A eleição da nova mesa está prevista para o início de março.

Caio

Representando a sociedade civil no segmento de homens trans, o artista e educador popular Caio Oliveira destacou a importância da nova gestão para o fortalecimento da participação social. “Estou muito ansioso para essa nova gestão. Sempre foi uma meta participar do conselho, e fico feliz em concretizar isso. A minha existência é um ato político, então ocupar esse espaço é importante e simbólico para o município. Espero poder contribuir, não apenas a partir da militância, mas com um compromisso coletivo e institucional”, afirmou o novo conselheiro.

**Debates e Transversalidade**

O segundo dia do seminário foi marcado por debates que abordaram as transversalidades entre as lutas do movimento negro e do movimento trans, além das dificuldades enfrentadas pela população trans no acesso ao mercado de trabalho e a direitos básicos.

O Seminário foi um momento de troca de experiências

A campanha foi promovida pela Coordenação de Políticas de Promoção da Cidadania e de Direitos LGBT ao longo de todo o mês, por meio de uma série de ações afirmativas voltadas ao combate ao preconceito e ao enfrentamento à violência. A iniciativa teve como objetivo fomentar reflexões sobre a temática nos serviços públicos, especialmente nos espaços de convivência e nos territórios atendidos pela política de assistência social.

Para o coordenador de Políticas de Promoção da Cidadania e de Direitos LGBT, José Mário Barbosa, os debates promovidos durante a campanha cumprem um papel fundamental na sensibilização e na qualificação do atendimento à população LGBTQIAPN+. “Esses espaços de diálogo são essenciais para provocar reflexões, desconstruir preconceitos e fortalecer a atuação dos serviços públicos. Falar sobre visibilidade trans é falar sobre acesso a direitos, dignidade e cidadania, especialmente para uma população que historicamente enfrenta exclusão e violência”, destacou.

José Mário

Alessandro

Responsável por conduzir o último painel da campanha, o estudante de Psicologia Alessandro Gonçalves abordou caminhos para a construção de um futuro mais inclusivo, com foco no acesso ao trabalho. “Além de ser um momento de troca de conhecimento, ampliamos nossas experiências. É uma temática muito importante, porque precisamos falar sobre a promoção do acesso ao trabalho para as minorias, sejam pessoas trans, pessoas negras ou pessoas com deficiência”, afirmou.

DIVERSIDADE APRENDIZ: INCLUSÃO COMO APRENDIZAGEM INSTITUCIONAL
• A diversidade aprendiz entende a inclusão como:
processo contínuo
aprendizagem coletiva
fortalecimento democrático
• Ambientes inclusivos:
ampliam repertórios culturais
promovem inovação
evitam desperdício de capital humano
• Excluir pessoas trans é também empobrecer socialmente as organizações.

OBRIGADO!!!

DIVERSIDADE APRENDIZ: INCLUSÃO COMO
APRENDIZAGEM INSTITUCIONAL